

Projeto +BDMira

Designação do projeto	+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional Código do projeto PDR2020-101-031907 1.0.1 - Grupos Operacionais
Objetivo principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Alentejo, Região do Perímetro de Rega do Mira (PRM)
Entidade beneficiária	INIAV, I.P. - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. Instituto Politécnico de Santarém ASF Portugal Unipessoal, Lda Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda AHSA – Associação de Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Data da aprovação	2017-09-13
Data de início	2017-10-01
Data de conclusão	2020-09-30
Custo total elegível	316.453,29 €;
Custo elegível INIAV	129.446,36 €
Apoio financeiro total da União Europeia	FEADER – 237.340,34 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Problema prático

A produtividade da batata-doce no PRM tem vindo a diminuir, devido ao acréscimo de problemas fitossanitários emergentes e à falta de Boas Práticas Agrícolas, tais como a utilização de material sã na plantação, a manutenção do bom estado fitossanitário da cultura, adequadas tecnologias de produção (fertilização, rega, etc.) e meios de proteção e conservação pós-colheita adequados, em produção integrada (PRODI) e em agricultura biológica (MPB). Este problema afeta, entre outras, a variedade Lira que desde 2009, é uma Indicação Geográfica Protegida (IGP), com a designação de 'Batata-doce de Aljezur'.

Objetivos

→ Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade das raízes de batata-doce no PRM.

→ Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (in vitro e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças).

**Objetivos
(cont.)**

→ Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes.

→ Aumentar, a nível nacional e internacional, a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.

**Atividades
e resultados
esperados**

→ Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade.

→ Desenvolver metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no PRM que varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação.

→ Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades.

→ Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI e em MPB.

→ Identificar as metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade.

→ Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar

→ Publicar um Guia Prático de batata-doce em PRODI e em MPB que engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

Equipa AHSA Associação de Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur

Margarida da Silva Carvalho | geral@ahsa.pt

Para informações detalhadas sobre este projeto consulte o site_
<https://projects.inia.pt/BDMIRA/>